

CISION®

Press Book

CISION

1. Polémica das claques continua ativa, TSF - Notícias, 17-04-2017	1
2. Destaques do desporto, Renascença - Notícias, 17-04-2017	2
3. Futebol - " A amoralidade continua impune", Bola (A), 17-04-2017	3
4. Andebol - Dupla lusa nas "meias", Bola (A), 17-04-2017	4
5. No Name Boys cantam "foi no Jamor que o lagarto ardeu", Correio da Manhã Online, 17-04-2017	5
6. Claques - Nova polémica. Claque do Benfica canta "Foi no Jamor que o lagarto ardeu", Diário de Notícias Online, 17-04-2017	6
7. Andebol - Claque do Benfica canta morte no Jamor, Jogo (O), 17-04-2017	7
8. Andebol - Filipe Martins faz seis golos na Liga Asobal, Jogo (O), 17-04-2017	8
9. Nuno Saraiva: "O silêncio criminoso da direcção de virgens ofendidas é cada vez mais insuportável", Jogo Online (O), 17-04-2017	9
10. Nuno Saraiva fala em "silêncio criminoso da direcção" do Benfica, Sábado Online, 17-04-2017	10
11. Francisco J. Marques critica silêncio do Benfica sobre cânticos das suas claques, Sábado Online, 17-04-2017	11
12. No Name Boys cantam "foi no Jamor que o lagarto ardeu", Sábado Online, 17-04-2017	12
13. Claque do Benfica goza com adepto do Sporting que morreu com very light, Sábado Online, 17-04-2017	13
14. Andebol - Ataque às "virgens ofendidas", Record, 17-04-2017	14
15. Claque do Benfica entoa cântico polémico sobre adepto que morreu com very-light, Público Online, 17-04-2017	15
16. Saraiva critica "silêncio criminoso" da "direcção das virgens ofendidas", Notícias ao Minuto Online, 17-04-2017	17
17. Diretor de comunicação do FC Porto critica silêncio do Benfica sobre cântico dos NN Boys, Jogo Online (O), 17-04-2017	18

Polémica das claques continua ativa

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=400fff67-11f9-4700-b375-c5e58cc1590b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Polémica das claques continua ativa, desta vez por causa de um cântico ofensivo a cargo de uma das claques do Benfica nos jogos de futsal e andebol deste fim de semana do Benfica contra o Sporting.

ID: 69117681

17-04-2017 07:03

Destaques do desporto

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d2c0f9db-0271-475d-b3b2-ca534fa36ab7&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

No desporto, agora são as claque do Benfica a causar polémica com novos cânticos ofensivos. O diretor de comunicação do Futebol Clube do Porto apontou o dedo aos encarnados e critica os cânticos da claqué no No Name Boys sábado no derby de andebol entre as águias e o Sporting.

Repetições: Renascença - Notícias , 2017-04-17 08:03



FOR
NUNO RAPOSO

UM vídeo circulou ontem onde se via a claque do Benfica, no jogo de andebol com o Sporting, a entoar um cântico onde terá lembrado o trágico acontecimento que na final da Taça de Portugal de 1996 vitimou um adepto leonino, Rui Mendes, que faleceu por ter sido atingido pelo lançamento de um *very light* que saiu da bancada onde estavam situadas claque encarnadas e que só parou na zona destinada aos sportinguistas — *Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f...*, parece ouvir-se a claque encarnada cantar no referido *derby* de sábado (29-29).

O diretor de comunicação dos leões, Nuno Saraiva, condenou a situação e manifestou a indignação na sua página oficial no Facebook.

«A amoralidade continua impune. O silêncio criminoso da direção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claque mas que as apoia ilegalmente é cada vez mais insuportável», acusou o diretor do emblema de Alvalade através da referida rede social. «(...) Esperemos, porventura sentados, que a justiça, civil e desportiva, se liberte também do jugo e faça aquilo que se exige num Estado de Direito», acrescentou Nuno Saraiva, depois de no sábado ter também lamentado o facto de adeptos encarnados terem imitado o que parecia o som de um *very light*, no *derby* de futsal.

Recorde-se que foi devido à exibição de uma faixa onde se lia *Very light 1996*, exibida pelas claque encarnadas num *derby* de futsal, em fe-

«A amoralidade continua impune»

Nuno Saraiva volta a apontar o dedo à claque do Benfica. Em causa cântico no jogo de andebol de sábado, entre águias e leões, na Luz



MIGUEL NUNES/ASF

O diretor de comunicação do Sporting, Nuno Saraiva, acusa também a Direção do Benfica

vereiro de 2015, e depois devido a incidentes no *derby* de futebol, em Alvalade, também nessa altura, que o Sporting cortou relações institucionais com o Benfica.

Já no final da passada semana, a administração sportinguista avançou com participação formal para o Conselho de Disciplina da FPF, contra o Benfica, exigindo a interdição do Estádio da Luz por a direção encarnada, na ótica leonina, apoiar claque não legalizadas.

A POSIÇÃO DO BENFICA

Por parte do Benfica, a reação a este novo episódio, que aparece às portas do *derby* de sábado, surgiu através de uma fonte oficial do clube: «O Benfica lamenta os cânticos ofensivos contra a memória de Eusébio e se houve outros cânticos ofensivos ao *fair play* e faltando ao respeito para qualquer outro clube por parte de alguma claque ou grupo organizado de adeptos, embora não os tendo vislumbrado, o Benfica repudia-os e lamenta-os.»

**ANDEBOL****Dupla lusa nas 'meias'**

A dupla portuguesa Daniel Martins/Roberto Martins arbitrou o único jogo das provas europeias de ontem, a 2.ª mão da meia-final da Taça EHF feminina, em que o Nykobing venceu o Bietigheim por 32-28, resultado que não chegou para virar o 38-27 da 1.ª mão, na Alemanha.

No Name Boys cantam "foi no Jamor que o lagarto ardeu"

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e614bb89>

Nova polémica aconteceu no jogo de andebol entre Benfica e Sporting.

A claque No Name Boys entoou durante o jogo de andebol de sábado entre o Benfica e o Sporting um cântico sobre o adepto do Sporting que morreu atingido por um very light na final da Taça de Portugal em 1996.

"Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f....", ouviu-se na Luz.

No Name Boys cantam "foi no Jamor que o lagarto ardeu"

O Diretor de Comunicação do Sporting já reagiu a esta imagens e falou em "silêncio criminoso" da direção do Benfica.

"O silêncio criminoso da direção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claque mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável", escreveu Nuno Saraiva nas redes sociais. Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, também criticou o silêncio do Benfica.

"Isto ultrapassa os clubes, porque ninguém escapa a estes cânticos selvagens, mas ficava bem dizer alguma coisa. Silêncio é hipocrisia", afirmou o dirigente portista na página da rede social Twitter.

00:16

Claques - Nova polémica. Claque do Benfica canta "Foi no Jamor que o lagarto ardeu"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5a8b275d>

Partida de andebol entre o Benfica e o Sporting marcada por mais um momento controverso nas bancadas

O jogo de andebol entre o Benfica e o Sporting deste sábado, que terminou empatado na Luz, ficou marcado por mais um momento polémico nas bancadas, quando uma claque do Benfica entoou um cântico relativo à morte de um adepto sportinguista no Jamor, atingido por um very-light.

Entre assobios imitando o som de um destes engenhos a ser disparados, os adeptos cantaram: "Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very-light é que o fodeu".

O momento foi captado em vídeo e está a correr nas redes sociais, já com legendas:

Em causa está a morte, em 1996, de um adepto do Sporting, Rui Mendes, de 36 anos, durante a final da Taça de Portugal, atingido por um very-light disparado por um elemento da claque benfiquista No Name Boys.

Este novo caso surge apenas horas depois de o Sporting, através do seu diretor de comunicação, ter denunciado cânticos semelhantes num jogo de futsal entre leões e encarnados.

A questão dos cânticos das claques ganhou protagonismo nos últimos dias após a claque dos Super Dragões, afeta ao FC Porto, ter entoado -- igualmente num jogo de andebol -- as palavras "quem dera que o avião da Chapecoense fosse do Benfica".

2017-04-16T23:18:00Z



ANDEBOL

Claque do Benfica canta morte no Jamor

Cânticos ofensivos voltaram aos clássicos, desta vez foram os No Name Boys

●●● Os jogos de andebol entre as equipas grandes têm servido para as respetivas claques entoarem cânticos ofensivos e provocatórios. Depois do caso dos Super Dragões, que, na passada quarta-feira, durante o FC Porto-Benfica, da quarta jornada da fase final do Campeonato Nacional, cantaram "Ai quem me dera que o avião do Chapecoense fosse do Benfica" – tendo no imediato a Direção do FC Porto se demarcado da situação – anteontem foi a vez dos No Name Boys, afetos ao Benfica, no dérbi entre as águias e o Sporting (quinta jornada).

"Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f...", entoou a claque benfiquista.

Tanto num caso como no outro os clubes poderão ser castigados com uma moldura penal até 12 jogos à porta fechada e uma multa entre os 2500 e os 200 mil euros, uma vez que o artigo 8.º do Regulamento Geral da Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que é dever do clube anfitrião "zelar" pelo comportamento dos grupos organizados de adeptos. Tal como fez após o FC Porto-Benfica, a FAP deverá agora remeter este caso do Benfica-Sporting para o Conselho de Disciplina, sendo que, independentemente disso, o IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) poderá intervir e penalizar o emblema da Luz. —R.G.



Clássico da Luz ficou marcado pelos cânticos ofensivos

Sporting e FC Porto reagiram à situação

Diretores de comunicação, Nuno Saraiva e Francisco J. Marques, comentaram o caso

●●● "A amoralidade continua impune. O silêncio criminoso da Direção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claques, mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável. [...] Esperemos, porventura, sentados que a justiça, civil e desportiva, se liberte também do jugo e faça aquilo que se exige num Estado de Direito". Foi

através deste post no Facebook que Nuno Saraiva, diretor de comunicação do Sporting, reagiu aos cânticos dos adeptos do Benfica no jogo de andebol entre águias e leões.

Também Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, reagiu à situação. "Isto ultrapassa os clubes, porque ninguém escapa a estes cânticos selvagens, mas ficava bem dizer alguma coisa. O silêncio é hipocrisia", escreveu Marques no Twitter, publicando também o vídeo em que se vê a claque benfiquista a entoar os cânticos.



ANDEBOL FILIPE MARTINS FAZ SEIS GOLOS NA LIGA ASOBAL

Filipe Martins, com seis golos, ajudou o Gualajara a vencer no Bidasoa, por 29-31, para a liga espanhola de andebol, numa jornada em que Jorge Silva (três golos), pelo Granollers, também venceu – em Puerto Genil, por 28-34 –, e Filipe Mota (três) perdeu, em La Rioja, pelo Anaitasuna, por 34-27. Pelo Istres, Nuno Gonçalves (três) venceu na ProLigue francesa, o Dijon (30-24). —A.F.

Nuno Saraiva: "O silêncio criminoso da direcção de virgens ofendidas é cada vez mais insuportável"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1e4d446a>

Nuno Saraiva, diretor de comunicação do Sporting, não tardou a reagir ao vídeo da claque ao cântico No Name Boys durante o dérbi de andebol Benfica-Sporting disputado no sábado à noite.

"A amoralidade continua impune. O silêncio criminoso da direcção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claques mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável. [...] Esperemos, porventura sentados, que a justiça, civil e desportiva, se liberte também do jugo e faça aquilo que se exige num Estado de Direito", pode ler-se na página de Nuno Saraiva na rede social Facebook.

VídeosNo Name Boys no jogo de andebol: "Foi no Jamor que o lagarto ardeu"A claque No Name Boys entoou, durante o dérbi entre Benfica e Sporting em andebol, um cântico sobre a morte de um adepto sportinguista atingido por um very light na final da Taça de Portugal em 1996. "Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f....", ouviu-se na Luz.

O que está em causa, o vídeo - surgido este domingo - no qual a claque benfiquista No Name Boys entoou, durante o dérbi entre Benfica e Sporting em andebol, um cântico sobre a morte de um adepto sportinguista atingido por um very light na final da Taça de Portugal em 1996. "Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f....".

16 abril 2017 às 22:21

Nuno Saraiva fala em "silêncio criminoso da direção" do Benfica

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2c13b663>

Por Record

No jogo entre Benfica e Sporting em andebol, no sábado à noite, além dos assobios a imitar o som de um very light, em referência ao projétil que matou um adepto do Sporting na final da Taça de Portugal de 1996, ouviram-se no pavilhão da Luz cânticos entoados por uma claque benfiquista a referir-se a esta tragédia: "Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f..." Através do Facebook, o diretor de comunicação do Sporting, Nuno Saraiva, reagiu e criticou o silêncio das águias sobre o tema: "A amoralidade continua impune. O silêncio criminoso da direção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claque mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável. Esperemos que a justiça, civil e desportiva, se liberte e faça aquilo que se exige num Estado de Direito." "Esperemos, porventura sentados, que a justiça, civil e desportiva, se liberte também do jugo e faça aquilo que se exige num Estado de Direito", finalizou Saraiva.

16.04.2017 22:20 por

Record

Francisco J. Marques critica silêncio do Benfica sobre cânticos das suas claques

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=94b66545>

Por Record

Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, criticou o silêncio do Benfica acerca dos cânticos de uma claque encarnada no dérbi com o Sporting em andebol, em que os apoiantes das águias fizeram referências ofensivas à morte de um adepto leonino na final da Taça de Portugal de 1996. "Isto ultrapassa os clubes, porque ninguém escapa a estes cânticos selvagens, mas ficava bem dizer alguma coisa. Silêncio é hipocrisia", disse o dirigente portista no Twitter.

16.04.2017 23:14 por

Record

No Name Boys cantam "foi no Jamor que o lagarto ardeu"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e9b3a792>

Por Correio da Manhã

A claqué No Name Boys entoou durante o jogo de andebol de sábado entre o Benfica e o Sporting um cântico sobre o adepto do Sporting que morreu atingido por um very light na final da Taça de Portugal em 1996.

"Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f....", ouviu-se na Luz. A No Name Boys cantam "foi no Jamor que o lagarto ardeu"

O Diretor de Comunicação do Sporting já reagiu a esta imagem e falou em "silêncio criminoso" da direção do Benfica.

"O silêncio criminoso da direção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claquas mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável", escreveu Nuno Saraiva nas redes sociais.

Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, também criticou o silêncio do Benfica.

"Isto ultrapassa os clubes, porque ninguém escapa a estes cânticos selvagens, mas ficava bem dizer alguma coisa. Silêncio é hipocrisia", afirmou o dirigente portista na página da rede social Twitter.

00:16 por

CM

Claque do Benfica goza com adepto do Sporting que morreu com very light

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17-04-2017
Melo:	Sábado Online	Autores:	Alexandre José Ribeiro Malhado

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3616f780>

Os No Name Boys entoaram no passado sábado, durante um Benfica - Sporting para o campeonato de andebol, cânticos a gozar com o adepto do Sporting que morreu na final da Taça de 1996, vítima de um very light. Além disso, a claque benfiquista assobiaram a imitar o som do projectil, em referência a esse momento.

"Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f....", gritaram os adeptos benfiquistas, enquanto se ouve assobios a imitar o sons de um very light. Esta claque benfiquista refere-se ao projectil disparado durante a partida no Jamor, a 18 de Maio de 1996, por um elemento da claque benfiquista No Name Boys. O disparo acabou por provocar a morte do adepto sportinguista Rui Mendes, de 36 anos.

Veja o momento em que a claque do Benfica entoa tais cânticos polémicos:

Relacionado

No mesmo dia, durante um jogo de futsal, a claque do Benfica voltou a entoar este cântico. O director de comunicação do Sporting, Nuno Saraiva, condenou os cânticos dos No Name Boys, considerando-os de "amorais". "A amoralidade continua impune. O silêncio criminoso da direcção de virgens ofendidas do clube que diz não ter clagues mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável. [...] Esperemos, porventura sentados, que a justiça, civil e desportiva, se liberte também do jugo e faça aquilo que se exige num Estado de Direito", pode ler-se na página de Nuno Saraiva na rede social Facebook. Contudo, não é a primeira vez que os No Name Boys fazem referência à morte de Rui Mendes: em 2015, a claque benfiquista ergueu uma faixa com a inscrição "Very Light 1996". O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, considerou a situação "lamentável e injustificável", ao que a claque respondeu de que se tratava de uma refutação a outra tarja da Juventude Leonina, que aludia à morte de um membro da claque benfiquista num acidente de automóvel em 1994. "Vão demorar muito a chegar? Auto-estrada 1994. Uma viagem inesquecível! Bateu forte!", lia-se na tarja.

09:51 por

Alexandre R. Malhado

NUNO SARAIVA SOBRE OS ENCARNADOS

Ataque às 'virgens ofendidas'

R No jogo entre Benfica e Sporting em andebol, além dos assobios a imitar o som de um very light, em referência ao projétil que matou um adepto do Sporting na final da Taça de 1996, ouviram-se no pavilhão da Luz cânticos entoados por uma cla-

que benfiquista a referir-se a esta tragédia: "Foi no Jamor que o lamento ardeu, na final da Taça o very light é que of..."

Através das redes sociais, o diretor de comunicação do Sporting, Nuno Saraiva, reagiu: "A amoralidade continua impune. O

silêncio criminoso da direção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claques mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável. Esperemos que a justiça, civil e desportiva, se liberte e faça aquilo que se exige num Estado de Direito." ●



Claques no andebol

DAVID MARTINS

Claque do Benfica entoa cântico polémico sobre adepto que morreu com very-light

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dd03e37e>

Adeptos benfiquistas simularam o som do projectil que matou um adepto do Sporting em 1996 enquanto cantavam: "Foi no Jamor que o lagarto ardeu".

Neste sábado à noite, durante a partida entre Benfica e Sporting para o campeonato nacional de andebol - que terminou empatada no Pavilhão da Luz -, alguns adeptos benfiquistas assobiaram para imitar o som de um very-light. Enquanto o faziam, entoavam o cântico "Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very-light é que o fodeu". O cântico e os assobios faziam referência ao projectil que matou um adepto do Sporting em 1996, durante a final da Taça de Portugal entre o Sporting e o Benfica.

O projectil tinha sido disparado durante a partida no Jamor, a 18 de Maio de 1996, por um elemento da claque benfiquista No Name Boys. O disparo acabou por provocar a morte do adepto sportinguista Rui Mendes, de 36 anos.

Claque do Benfica entoa cântico polémico sobre adepto que morreu com very-light
<https://t.co/IA6bUkICwb> [pic.twitter.com/5uJ8SpqxUv](https://t.co/5uJ8SpqxUv)

- Público (@Publico) 16 de abril de 2017

Esta não é a primeira vez que são simulados assobios idênticos ao som de um very-light. Ainda durante o sábado, assobios deste género fizeram-se igualmente ouvir no Pavilhão da Luz, durante uma partida de futsal entre os dois clubes. O director de comunicação do Sporting denunciou a situação nas redes sociais e apelou à intervenção do Ministério Público. "Aquilo a que hoje se assistiu é mais um acto inqualificável que devia envergonhar e muito a instituição em causa. Mais ainda porque se repete ano após ano", escreveu.

O melhor do Público no email

Subscreva gratuitamente as newsletters e receba o melhor da actualidade e os trabalhos mais profundos do Público.

Subscrever x

Já em 2015, a claque No Name Boys erguia, durante um jogo de futsal, uma faixa com a inscrição "Very Light 1996". Na altura, a direcção dos "leões" pediu que os adeptos e o clube fossem punidos; o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, falou seis dias depois de os cânticos terem sido entoados, considerando a situação "lamentável e injustificável".

À data, os No Name Boys afirmaram que a tarja era uma resposta a uma t-shirt criada anteriormente pela Juventude Leonina, que aludia, por sua vez, à morte de um membro da claque benfiquista num acidente de automóvel em 1994. "Vão demorar muito a chegar? Auto-estrada 1994. Uma viagem inesquecível! Bateu forte!", lia-se na referida t-shirt, na qual surgia estampada a fotografia do adepto.

Ainda em relação a cânticos polémicos, os Super Dragões entoaram nesta terça-feira, num jogo de andebol entre o FC Porto e o Benfica: "Quem me dera que o avião da Chapecoense fosse do Benfica". A claque portista aludia ao acidente aéreo na Colômbia que vitimou grande parte da comitiva que seguia a bordo, caso que motivou repúdio geral, incluindo da direcção do próprio FC Porto.

16 de abril de 2017, 22:41

Saraiva critica "silêncio criminoso" da "direção das virgens ofendidas"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5cfcaaf6>

O diretor de comunicação do Sporting fala em impunidade e garante que o silêncio da direção do Benfica é "cada vez mais insuportável."

Nuno Saraiva voltou, este domingo, a criticar a claque do Benfica pelos cânticos entoados no passado sábado durante o dérbi de andebol disputado na Luz.

PUB

O diretor de comunicação do Sporting fala em impunidade e garante que o silêncio da direção do Benfica é "cada vez mais insuportável."

"A amoralidade continua impune. O silêncio criminoso da direcção de virgens ofendidas do clube que diz não ter claques mas que as apoia ilegalmente, é cada vez mais insuportável", começou por dizer, no Facebook, antes de frisar que espera que existam consequências que castiguem o comportamento da claque encarnada.

"Esperemos, porventura sentados, que a justiça, civil e desportiva, se liberte também do jugo e faça aquilo que se exige num Estado de Direito", disparou.

há 1 hora

POR Notícias Ao Minuto

Diretor de comunicação do FC Porto critica silêncio do Benfica sobre cântico dos NN Boys

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-04-2017

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d8075681>

O diretor de comunicação do FC Porto, Francisco J. Marques, abordou os cânticos da claque No Name Boys no dérbi de andebol entre Benfica e Sporting.

Francisco J. Marqus criticou o silêncio do Benfica em relação aos cânticos da claque No Name Boys no dérbi de andebol entre o clube da Luz e o Sporting.

VídeosNo Name Boys no jogo de andebol: "Foi no Jamor que o lagarto ardeu"A claque No Name Boys entoou, durante o dérbi entre Benfica e Sporting em andebol, um cântico sobre a morte de um adepto sportinguista atingido por um very light na final da Taça de Portugal em 1996. "Foi no Jamor que o lagarto ardeu, na final da Taça o very light é que o f....", ouviu-se na Luz.

"Isto ultrapassa os clubes, porque ninguém escapa a estes cânticos selvagens, mas ficava bem dizer alguma coisa. O silêncio é hipocrisia", escreveu o diretor de comunicação do FC Porto no Twitter, que publicou também um vídeo dos cânticos da claque benfiquista no dérbi lisboeta de andebol.

16 abril 2017 às 23:32